**MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**

Estado do Rio de Janeiro

Praça Visconde Figueira, s/n – Centro – CEP 28470-000

**APÊNDICE II**

1. **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
	1. Utilização e Aplicação
		1. Os revestimentos de Granilite Polido serão aplicados em quaisquer superfícies horizontais ou verticais, em áreas internas e externas.
	2. **PREPARO DO PISO**
		1. Preparar o lastro de concreto, no nível correspondente ao piso acabado, menos a espessura da camada do contra piso/regularização e a espessura de granilite, de acordo com a granulometria da pedra determinada em projeto;
		2. Limpar e molhar bem o lastro de concreto;
		3. Aplicar a camada de contra piso/regularização, constituída por uma argamassa de areia grossa lavada e cimento no traço (3:1 kg), bem úmida, de 3 a 5 cm de espessura. Ela deverá ser bem compactada, com acabamento sarrafeado (rústico), resultando plana, sem saliências, depressões ou cavidades, já com os desníveis necessários.
	3. **EXECUÇÃO**
		1. Para execução do revestimento em granilite, o contra piso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado. Após isso, são colocados os perfis plásticos ou metálicos para posterior fundição de argamassa de granilite, de maneira a se posicionar nivelado e aprumado ao acabamento do piso/parede. A dimensão das juntas deve ser determinada conforme granulometria das pedras ou conforme indicado no projeto. Os revestimentos em granilite devem ser executados em painéis de 1,20 x 1,20m, no máximo, limitados por juntas secas ou em perfilados de latão, plástico, alumínio ou materiais similares. A modulação de 1,00 x 1,00m garante melhor planicidade do revestimento e deverá ser utilizada salvo em exceções.
		2. Após a colocação das juntas, a camada regularizada (contra piso/emboço) deverá ser muito bem molhada para garantir a ancoragem do revestimento à base. A argamassa de granilite será lançada(fundida) sobre a base, e, no momento certo de pega, deverá ser providenciado o espalhamento superficial da granilha adicional.
		3. Os revestimentos de Granilite Polido são constituídos de uma de uma argamassa de cimento comum e mármore moído no traço (50:100 kg) para pisos e (25:40 kg) para paredes. A espessura mínima da camada de revestimento em granilite é de 8mm. Para o revestimento em paredes, a granulometria máxima é nº1.
		4. No caso específico dos rodapés, devem ser preferencialmente executados junto com as soleiras de canto do piso para evitar a formação de juntas frias.
	4. **ACABAMENTO**
		1. Granilite polido
			1. Após um intervalo de cura (5 a 7 dias), deverão ser feitos os primeiros polimentos mecânicos com esmeris grãos 24 a 60. Concluído este primeiro polimento, o piso deverá ser completamente limpo, para efetuar o estucamento (calafetação dos poros) com cimento (branco e ou comum), corrigindo eventuais falhas.
			2. Após 2 dias, o excesso de estuque poderá ser retirado com esmeris grãos 120, resultando no piso polido.
			3. O polimento manual, na fase final, só é permitido em locais inacessíveis para as máquinas grandes.
			4. Os serviços quando especificados deverão ser entregues com uma demão de cera para proteção ou duas demãos de resina acrílica.
	5. **DISPOSIÇÕES FINAIS**
		1. Alterações e mudanças realizadas no método construtivo devem ser previamente requisitadas e autorizadas pelo fiscal responsável.
		2. A existência de especificações técnicas nada restringem a responsabilidade integral e exclusiva da CONTRATADA quanto à integridade e à correção da execução do objeto a que se obrigou, suas consequências e implicações perante o CONTRATANTE.